# O TERRITÓRIO E O PODER: UM ESTUDO DE CASO DOS GRUPOS POLÍTICOS EM ANDIRÁ - PR

*Territory and power: a case study of political groups in Andirá - PR*

*Territorio y poder: estudio de caso de grupos políticos en Andirá - PR*

Guilherme Ferrari Oliveira[1]

Vanessa Maria Ludka[2]

**Resumo**
Intenciona-se com este trabalho discutir as questões referentes ao território e o poder de modo a evidenciar os Grupos de Poder Político presentes no município de Andirá, Norte do Paraná. Sendo o poder um dos conceitos chaves da Geografia Política, fez-se necessário uma discussão acerca desta temática relacionando-a diretamente com o Território, palco destas disputas políticas corriqueiras nos períodos que antecedem as eleições. Metodologicamente este trabalho foi baseado em autores como Raffestin (1993) e Souza (2012), além de informações encontradas sobre as eleições no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e também informações encontradas sobre os grupos políticos no Jornal local "Folha de Andirá" que evidenciaram os grupos de poder político em Andirá de modo a refletir a realidade política do município em questão.
**Palavras-chave:** Território; Poder; Política.

**Abstract**
It intends this work to discuss matters relating to territory and power in order to demonstrate the political power groups present in the city of Andirá, northern Paraná. As the power of the key concepts of geography policy, it was necessary a discussion about this theme linking it directly with the Territory, stage these everyday political disputes in the periods before elections. Methodologically this work was based on authors like Raffestin (1993) and Souza (2012), in addition to information found on the elections in TSE (Supreme Electoral Tribunal) as well as information found on the political groups in the local newspaper "Andirá Sheet" that showed the political power groups in Andirá to reflect the city's political reality in question.
**Keywords**: Territory; Power; Policy

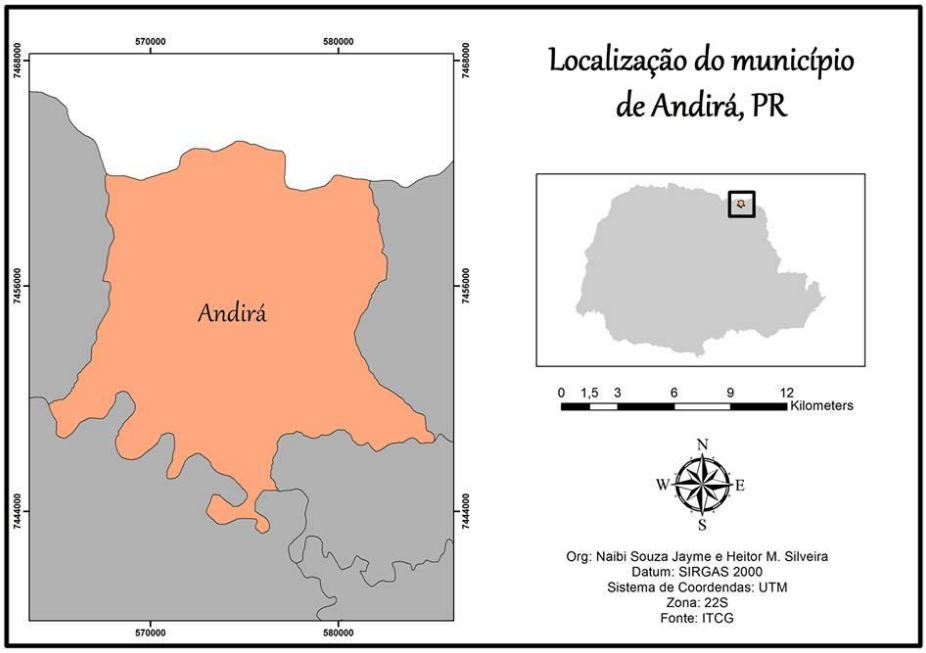
**Resumen**
Se tiene La intención com este trabajo discutir las cuestiones políticas relacionadas com El territorio y el poder con el fin de resaltar los Grupos de Poder Político presentes en el condado de Andirá, Norte de Paraná. A medida que el poder de los conceptos clave de la geografía política, fue necesario un debate sobre este tema relacionándolo directamente con el Territorio, escenario para estas disputas políticas de uso cotidiano en los periodos anteriores a las elecciones. Metodológicamente este trabajo se basaba en autores como Raffestin (1993) y Souza (2012), además de información que se encuentra sobre los grupos políticos em el periódico local "Folha de Andirá" que mostro los grupos de poder político en Andirá para reflejar La realidad política de el condado em cuestión.
**Palabras-clave:** Territorio; Poder; Política

[1] Graduando do 4º ano de Geografia na UENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná). E-mail: guima.ferrari@hotmail.com
[2] Docente do Curso de Licenciatura em Geografia na UENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná) Doutoranda em Geografia pela UFPR – Bolsista Reuni.

## 1 INTRODUÇÃO

O trabalho em questão propõe uma análise acerca do território e poder de modo a evidenciar e revelar os Grupos de Poder Político em Andirá – PR. O já mencionado município localiza-se no estado do Paraná (FIGURA 1) com uma população de 20.610 habitantes (IBGE, 2010) e com um eleitorado de 17.392 eleitores segundo dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

**Figura 01** – Localização Do Município De Andirá - PR




Fonte: ITCG

Compreender as relações de poder exercidas dentro de um determinado território auxilia-nos a perceber as intenções de cada cidadão em suas atitudes perante a sociedade. No caso específico desta pesquisa e o que intenciona-se com ela é evidenciar quais são os Grupos de Poder Político em Andirá de modo a proporcionar ao leitor uma reflexão melhor sobre o quadro político de seu município. Essa reflexão torna-se importante a medida em que ela proporcione ao eleitor uma busca mais aprofundada auxiliando assim no momento mágico da eleição: A decisão do voto.

É importante mencionar que este trabalho é parte integrante do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) que está em andamento a ser finalizado no ano de 2016, outras evidencias políticas do município de Andirá, poderão ser enfatizadas com o termino do TCC e subseqüente aprofundamento nas questões políticas do já mencionado município.

Inicialmente neste trabalho far-se-á a discussão sobre as questões referentes ao Território e Poder com base em SOUZA (2012) e RAFFESTIN (1993). Em seguida evidenciar-se-á os grupos de poder político em Andirá, que demonstrará a realidade política em uma escala local.

## 2 TERRITÓRIO E PODER

Compreender inicialmente o conceito de território implicará um melhor entendimento sobre o que aqui será discutido sobre Território e Poder. Alguns autores mostram a face do território de modo que possamos compreender melhor esse conceito da geografia que está em constante uso atualmente. Deste modo, o Território, segundo SOUZA (2012):

> (...) surge, na tradicional Geografia Política, como o espaço concreto em si (com seus atributos naturais e socialmente construídos), que é apropriado, ocupado por um grupo social. A ocupação do território é vista como algo gerador de raízes e identidades (...) (p.84).

O mencionado autor referencia o território como surgido nos primórdios da geografia política, sendo utilizado pelas pessoas, ou seja, um grupo social, gerando nele raízes e identidades que promovem uma interação entre eles.

Deste modo, Souza (2013) aponta que o conceito de território vem sendo submetido a fortes tentativas de redefinição durante a última década. Porém, em suma, Souza (2013) aponta que, "o território, "é, fundamentalmente um espaço definido e delineado por e a partir das relações de poder"". Afirma-se, portanto que:

> (...) o que "define" o território é, em primeiríssimo lugar, o poder. (...) em outras palavras, o que determina o perfil do conceito é a dimensão política das relações sociais, compreendendo essa dimensão no sentido amplo de o político (le politique, das politische), e não no sentido de a política (la politique, die Politik). (CASTORIADIS apud SOUZA, 2013).

Outro autor que propõe estudos acerca do território é Claude Raffestin, levando fortemente a relação do território com o poder em suas discussões. Sendo assim aponta-se que:

> O território se forma a partir do espaço, é o resultado de uma ação conduzida por um ator sintagmático (ator que realiza um programa) em qualquer nível. Ao se apropriar de um espaço, concreta e abstratamente (por exemplo, pela representação) o ator "territorializa" o espaço (RAFFESTIN, 1993, p. 143).

O apoio no espaço realizado pelo "Território" fica evidente, porém, o território é uma produção a partir do espaço, devido às relações envolvidas nessa produção, inscreve-se ai uma relação de poder (Raffestin, 1993).

O território é, portanto, "um trunfo particular, recurso e entrave, continente e conteúdo, tudo ao mesmo tempo. O território é o espaço político por excelência, o campo de ação dos trunfos" (RAFFESTIN, 1993, p. 60). Tudo isso pautado nas relações de poder infringentes ao território apontado por Raffestin.

Em paralelo ao que diz Raffestin, Andrade (2004) diferencia o conceito de espaço e território, pensando-o a partir das relações de poder. Para Andrade, "o território está associado à ideia de poder, de controle, que se faça referência ao poder público" (2004, p.19).

Nessa perspectiva pode-se compreender, portanto o território ligado sempre ao poder, pois, é no território que ocorrem todas as relações de dominação nas quais as pessoas utilizam-se do poder para reafirmar seu território.

Contudo, observa-se assim que a formação de um território é, portanto, o que dá consciência as pessoas que nele habitam, provocando um sentimento de participação, ou seja, de territorialidade (ANDRADE, 2004).

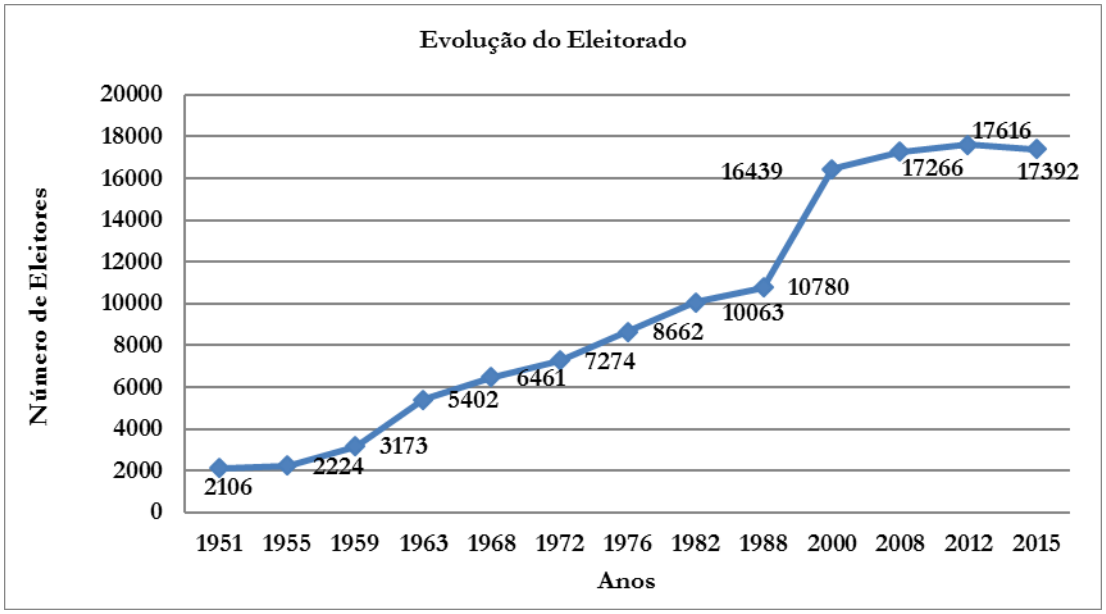
Esta participação mencionada por Andrade é tratada aqui como a participação nas efetivações dos pleitos eleitorais, seja pelos candidatos, seja pelos eleitores que decidem o rumo que o seu território (município) tomará daquela data em diante. Nesse sentido, abordar-se-á a seguir os grupos de poder político presentes em Andirá, evidenciados através de dados do TSE e da Folha de Andirá, os quais demonstrarão a realidade local.

## 3 GRUPOS DE PODER POLITICO EM ANDIRÁ - PR

Passar-se-á agora a uma análise dos grupos de poder político em Andirá, tendo como base as informações politicas retiradas do site do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e um jornal local do município em questão.

Apesar de a primeira eleição ter ocorrido em 1947 os dados sobre o número de eleitores só é disponibilizado a partir do ano de 1951. Os anos de 1992, 1996 e 2004 também não foram disponibilizados pelo TSE em sua página na internet. O número de eleitores do referido município variou negativamente como pode ser observado no gráfico 01 (abaixo), onde é notável também que seu crescimento foi desacelerado a partir do ano 2000.

**Gráfico 1** – Evolução do número de eleitores do Município de Andirá – PR, entre os anos de 1951 a 2015.




**Fonte**: TRE (2015). Org. O Autor

O decréscimo populacional sofrido pelo município apontado pelo CENSO 2010 com relação ao CENSO 2000 explicaria a diminuição da crescente do número de eleitores apontado no gráfico. O município contava com 21.663 habitantes em 2000, já no CENSO 2010 o município apresentou o número de 20.610 habitantes, um decréscimo de 1.053 habitantes em 10 anos.

A partir das disposições sobre os números do eleitorado de Andirá analisar-se-á os prefeitos e os partidos os quais demonstrarão as preferências do eleitorado do referido município. A tabela 01 mostra os dados referentes às eleições municipais no ano de 1947-2012, os prefeitos eleitos e os partidos ao qual eram filiados:

**Tabela 01 –** Prefeitos eleitos em Andirá

| CANDIDATO ELEITO | ANO | PARTIDO | VOTOS |
|---|---|---|---|
| Moacir Corrêa | 1947 | PTB-PRP | 468 |
| Orlando Urizzi | 1951 | PR-PSD | 502 |
| Mauro C. de Oliveira | 1955 | PSD | 1.062 |
| Erasmo Canhoto | 1959 | PSD | 1.772 |
| Mauro C. de Oliveira | 1963 | PSD-PDC | 1560 |
| Alarico Abib | 1968 | ARENA | 3.144 |
| Mauro C. de Oliveira | 1972 | ARENA | 3.731 |
| Hermas E. Brandão | 1976 | ARENA | 4.817 |
| Alarico Abib | 1982 | PMDB | 6.226 |
| Carlos Kanegusuku | 1988 | PTB | 4.712 |
| Roberto Simoni | 1992 | PSDB | 6.271 |
| Celso Tozzi | 1996 | PSDB | 8.455 |
| Carlos Kanegusuko | 2000 | PPS | 6.680 |
| Alarico Abib | 2004 | PMDB | 8.004 |
| Jose Ronaldo Xavier | 2008 | PTB | 6.870 |
| Jose Ronaldo Xavier | 2012 | PTB | 7.201 |

**Fonte**: TSE Org: Oliveira, G. F.

No início da vida eleitoral do município houve certa dominância dos partidos PSD (Partido Social Democrático) e da ARENA (Aliança Restauradora Nacional) havia certa preferência por esses partidos, ou seja, certa identificação.

É importante destacar que além dos partidos já mencionados houveram outros partidos que tiveram prefeitos eleitos em Andirá: PSD (Partido Social Democrático), PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira), PPS (Partido Popular Socialista) e PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro).

É a partir das disposições mencionadas sobre os prefeitos que se manterá a discussão dos atuais grupos de poder político e de influência política no município de Andirá.

O primeiro grupo político a ser destacado é o do atual prefeito de Andirá, José Ronaldo Xavier (PTB). Iniciou sua vida política na eleição de 2004, sendo eleito vereador mais votado da cidade com 611 votos quando ainda era filiado ao PDT (Fonte: TSE).

No Pleito eleitoral de 2008 Xavier como é conhecido e já filiado ao PTB enfrentou o então prefeito Alarico Abib (PMDB), em uma eleição acirrada venceu por uma diferença mínima de 434 votos conforme dados da apuração feita pelo TSE. Nas eleições seguintes (2012) foi reeleito derrotando a então candidata oposicionista Ione Abib do PSDB (esposa do senhor Alarico Abib) consolidando-se como uma liderança importante, firmando seu grupo político e se tornando o primeiro prefeito reeleito da história de Andirá.

Um segundo grupo político de Andirá é o da família Abib, já mencionada anteriormente como oposicionista ao grupo de Xavier. Seu líder é o ex-prefeito Alarico Abib (PMDB), prefeito por três mandatos (1969-1973, 1983-1988; e 2005-2008) e também foi Deputado Federal por um mandato (1987-1991). Sua carreira por si só já demonstra o porquê sua família lidera um dos mais influentes grupos políticos de Andirá.

Derrotado nas eleições de 2008 pelo atual prefeito, Alarico Abib lançou como sucessora política sua esposa, Ione Abib (PSDB), que concorreu ao cargo máximo do executivo em Andirá no ano de 2012, também derrotada pelo atual prefeito. Seu grupo político é representado no legislativo principalmente pelo Vereador Gilmar Leonardo (PSDB).

Recentemente, Ione Abib já se manifestou em direção a uma nova candidatura, visando o pleito que se aproxima no ano de 2016. Em uma entrevista dada a Folha de Andirá (19 a 26/03/2015, p.05) ela afirma:

> Nós temos um grupo político que é de oposição ao governo que está aí. E com certeza, dentro do nosso grupo, nós vamos procurar um nome de consenso, que agregue junto à população, pra que a gente possa chegar com força, nas eleições de 2016. Eleição é disputadíssima em Andirá. Então, precisamos estar unidos. Quando a hora chegar, se houver consenso em torno do meu nome, vou estar pronta. Tem uma frase do hino nacional, que eu gosto muito: "verás que um filho teu não foge à luta".

Nessa perspectiva vê-se o nome de Ione Abib inclinado para mais um pleito eleitoral. Observa-se em sua fala que ela está propensa a uma nova disputa, colocando sua candidatura nas mãos de seus aliados, porém, é sabido que seu nome é ventilado pela forte influência do seu ex-marido e ex-prefeito de Andirá.

Um terceiro grupo político se formou ao redor da imagem do Deputado Diego Garcia (PHS) eleito nas eleições gerais de 2014 pelo estado do Paraná. Impulsionado por ações da Igreja Católica e da RCC[3]Diego foi eleito com 61,063 votos, tendo recebido em Andirá um

[3] Renovação Carismática Católica.

contingente de 2,605 votos. Apesar de ter sido fortemente apoiado no município pelo grupo do atual prefeito, Diego Garcia tem se mostrado uma figura que pode atrair novos olhares para as eleições de 2016, visto que o PHS em Andirá tem se movimentado através de reuniões políticas no município, reuniões estas das quais tive a oportunidade de participar.

Assim como o grupo político de Diego Garcia, outro grupo que ganha notoriedade é o encabeçado pelo ex-candidato a Deputado Federal Bruno Dutra (PSB), filho do ex-vice-prefeito de Andirá Witor Dutra (PP). Bruno Dutra recebeu 4,012 votos nas eleições gerais de 2014 em todo o Paraná, destes 1,994 votos em Andirá. Em uma coalizão que reúne o ex-candidato a vice-prefeito Luciano Seletti (PPS) e vereadores que há pouco tempo pertenciam à base aliada do prefeito como Wagner Calixto (PSC) e João Mitrovini Filho (PTB) o ainda embrionário grupo político surge a sombra do já mencionado Witor Dutra que é figura conhecida dos munícipes do já mencionado município.

Luciano Seletti, representando este grupo político em entrevista a folha de Andirá apontou sobre eles que:

> Nós somos independentes. Estamos formando um grupo jovem, novo, que tem intenção de fazer uma política diferente. Essa perseguição política tem que acabar (...) se está no poder hoje, o que não está fica torcendo para dar errado. A gente precisa acabar com isso. (31/07/2014 a 07/08/2014, 118 P. 03).

Nesse cenário ele aponta que a mudança da forma de fazer política é o carro forte desse grupo político do qual ele é parte integrante do projeto que, como ele mesmo aponta que estão:

> (...) indo ao encontro do povo nas vilas, no centro, nas casas. Estamos fazendo filiação. Eu com o PPS; o Bruno, com o PSB. Nós temos outros partidos políticos que, por enquanto, não vou citar por questão de articulação (...). Temos apoio dos deputados Tercilio Turini, Sandro Alex, Evandro Junior, vai vir outros deputados (...). (Folha de Andirá, 31/07/2014 a 07/08/2014, 118 P. 03).

Compreendemos, portanto, que este grupo já conta com uma articulação avançada para o próximo pleito, sendo este um grupo formado por novas promessas políticas do município e que pretendem fazer uma nova política em Andirá.

É necessário que se diga que, os grupos de poder político também são visualizados no legislativo do município, ou seja, na Câmara Municipal como é o caso do já mencionado vereador Gilmar Leonardo, um dos líderes do grupo dos Abib que os representa no legislativo.

Deste modo apresentar-se-á na tabela a seguir a atual legislatura do município, para referenciar os vereadores aos mencionados grupos políticos.

**Tabela 02** – Legislatura Atual

| CANDIDATO ELEITO | PARTIDO | VOTOS |
|---|---|---|
| Alex Rodrigues Shibata | PT | 756 |
| Wagner Luiz Calixto | PSC | 732 |
| Andre Anderson Rossato | PTB | 708 |
| Sandro Aparecido Valerio | PTB | 658 |
| João Mitrovini Filho | PTB | 618 |
| Claudemir Dragone | PSDB | 535 |
| Gilmar Leonardo | PSDB | 493 |
| Jose Odair Bonacin | PV | 453 |
| Paulo Alves da Silva | PSD | 423 |

**Fonte**: TSE. Org: Oliveira, G. F

Percebemos a variedade de partidos existentes no legislativo do município em questão. Porém é necessário fazer uma análise profunda de alguns casos e a quais grupos o vereador pertence. Como é o caso de João Mitrovini Filho (PTB) mesmo partido do atual prefeito, porém, migrou ao grupo político de Bruno Dutra. Wagner Calixto (PSC) também migrou da base do governo para a coalizão formada por Dutra.

Alex Shibata (PT), Sandro Valério e André Rossato ambos do PTB pertencem ao grupo político do atual prefeito junto com José Odair Bonacin (PV) formando a base do governo que não tem maioria na casa que está dividida.

Representando o grupo dos Abib no legislativo municipal estão o já mencionado Gilmar Leonardo e o também vereador Paulo Alves (PSD), que junto dos demais vereadores formam a oposição ao governo e que constitui maioria.

Deve-se mencionar que, os grupos políticos em um determinado território político (neste casso Andirá) exercem uma função intrínseca nos acontecimentos eleitorais do município. O simples fato deles existirem gera expectativas políticas e de especulações a saber quem serão os candidatos apoiados por estes grupos. De outro lado, os grupos de poder político quando não renovados continuam a representar os mesmos políticos de sempre, não promovendo uma mudança ansiada pela população local.

Deste modo compreendem-se os grupos políticos que dominam o quadro eleitoral de Andirá nas últimas décadas. Obviamente com a volatilidade do eleitor novas forças vão surgindo (vide o exemplo de Diego Garcia e Bruno Dutra) porém, é perceptível que, os grupos políticos independem de si próprio, e vão crescendo a sombra de outros políticos o que gera uma perpetuação dos mesmos no poder e um domino de território das mesmas forças políticas.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em Andirá podemos observar as grandes "potencias" politicas municipais através dos grupos políticos que elas representam ou estão inseridas, visando o pleito eleitoral que se aproxima.

Compreende-se que é no território que os jogos de poder político são realizados, tornando o embate cada vez mais encrustado na vida dos políticos e de seus grupos. Esses embates buscam pela disputa do poder dentro de um território uma certa dominação, no caso em questão o poder administrativo do município.

Os Grupos de Poder Político evidenciados aqui demonstram a realidade da política municipal em Andirá. Porém, deve-se salientar que a manutenção dos mesmos grupos políticos no cenário eleitoral de um município acarreta na permanência quase que hereditária dos mesmos políticos nos pleitos eleitorais, restringindo as opções dos eleitores ainda que, como já foi mencionado a volatilidade do eleitor seja grande e com ela mude-se alguns cenários políticos.

Grande parte dessas evidências políticas do município de Andirá poderão ser evidenciadas com o encerramento desta pesquisa que, como já foi mencionada é parte integrante da produção do Trabalho de Conclusão de curso a ser encerrada no ano de 2016.

Em suma, constatou-se que os grupos políticos exercem seu poder precisamente nos períodos que antecedem as eleições, fazendo alianças e novos agrupamentos que mais tarde serão chamados de coligações. Porém, é necessário destacar que, ainda que um grupo exista hoje ele pode se esfacelar-se com o passar do tempo, uma vez que a força de um grupo de poder político

está na sua importância para a política local, que pode ser extinta pela vontade do eleitor Andiraense.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Manuel Correia de. **A questão do território no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

Folha de Andirá. Andirá – PR, 19 a 26/03/2015. Nº 100. P. 05

Folha de Andirá. Andirá – PR, 31/07/2015 a 07/08/2015. Nº 118. P. 03

RAFFESTIN, C. **Por uma Geografia do Poder.** São Paulo: Ática, 1993.

SINOPSE DO CENSO DEMOGRÁFICO 2010 PARANÁ. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=29&uf=41> Acesso em: 23 de jun 2014.

SOUZA, M, L. O território: sobre o espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Orgs). **Geografia:** Conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. p. 77-116.

SOUZA. M. L. Território e (Des)territorialização. In: _____. **Os Conceitos fundamentais da pesquisa sócio espacial.** Rio de Janeiro. Bertrand, 2013. p. 77-110.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL. Disponível em: < http://www.justicaeleitoral.jus.br/arquivos/tre-pr-elo-cadastro-eleitoral-eleitorado-ordenado-por-municipio.> Acesso em: 15 jun 2015

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Disponível em:<http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-anteriores/eleicoes-2006/votacao-no-municipio-pais-2006>. Acesso em: 15 jun 2014